

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

RELIGIÃO E CRENÇAS NO BRASIL: ASPECTOS DO LÉXICO RELIGIOSO ASSOCIADOS AOS OBJETOS DE PROTEÇÃO E DE SORTE COM BASE NOS DADOS DO PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL

Beatriz Souza De Jesus (beatrizsouzaj10@gmail.com)

Silvana Soares Costa Ribeiro (silvanaribeiro25@gmail.com)

A comunicação tem como objetivo apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura – UFBA. Inserida nos parâmetros da Geolinguística Pluridimensional Contemporânea, a investigação de mestrado tem como objetivo descrever, a partir dos dados coletados in loco pela equipe de pesquisadores do Projeto Atlas Linguístico do Brasil, a variação lexical associada aos objetos de proteção e de sorte, visando identificar possíveis áreas dialetais com base na distribuição das denominações registradas nas respostas dos informantes à questão 150 do Questionário Semântico-Lexical (QSL), assim formulada: “Como chamam o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males?” (Comitê Nacional do Projeto ALiB, 2001, p. 33). No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, foram analisadas 250 localidades do território nacional, totalizando 1100 informantes, estratificados segundo o sexo (feminino e masculino), duas faixas etárias (F1 –

18 a 30 anos e F2 – 50 a 65 anos) e dois níveis de escolaridade (nível fundamental incompleto e nível universitário completo, o último apenas em capitais de Estado). Trata-se de um estudo de natureza diatópica, com abordagem descritivo-interpretativa, que busca descrever as escolhas lexicais dos falantes considerados. O referencial teórico adotado inclui autores como Nascentes (1953), na delimitação de áreas dialetais brasileiras; Ferreira e Cardoso (1998) e Cardoso (2010) por suas abordagens metodológicas aos estudos geolinguísticos; Ribeiro (2012), na identificação de áreas e subáreas dialetais com base na variação lexical; Thun (1996, 1998), pela abordagem da Dialetoologia Pluridimensional, que incorpora múltiplas variáveis extralinguísticas à análise diatópica; Câmara Cascudo (1972) e DaMatta (1998) na compreensão dos objetos de proteção como elementos materiais que carregam significados simbólicos e crenças. Os resultados englobam variantes como amuleto, talismã, patuá, guia da sorte, protetor/meu protetor, breve, relíquia/relicário, e apontam para a existência de duas grandes áreas dialetais que dividem o Brasil em Região Norte e Região Sul, além de algumas subáreas, em destaque para uma subárea pela presença relíquia/relicário no estado de São Paulo, subárea guia da sorte na Região Sudeste e Sul do país. Observa-se também uma substituição significativa nas respostas das variantes por tipos de objetos, o que sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada. Busca-se, com enfoque quantitativo e geográfico, verificar se a variação nos tipos de objetos de proteção e de sorte se constitui também em um marcador de áreas dialetais. No que se refere à variação social, destaca-se uma variação etária no uso das lexias breve e guia da sorte, predominantemente utilizadas por informantes da faixa etária II (50 a 65 anos).

Palavras-chave: objetos de proteção e de sorte; dialetologia; áreas dialetais.